

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE S.TOMÉ E PRINCIPE



TEMA :SUSTENTABILIDADE DA PESCA ARTESANAL

(RECURSOS PESQUEIROS MARINHOS)



Olavio Anibal
Direção das Pescas

RAP 07/10/2016

5.15

-6

6.5

7

7.5

8

8.5

Índice

Introdução

Objectivos

Características do sector pesqueiro nacional

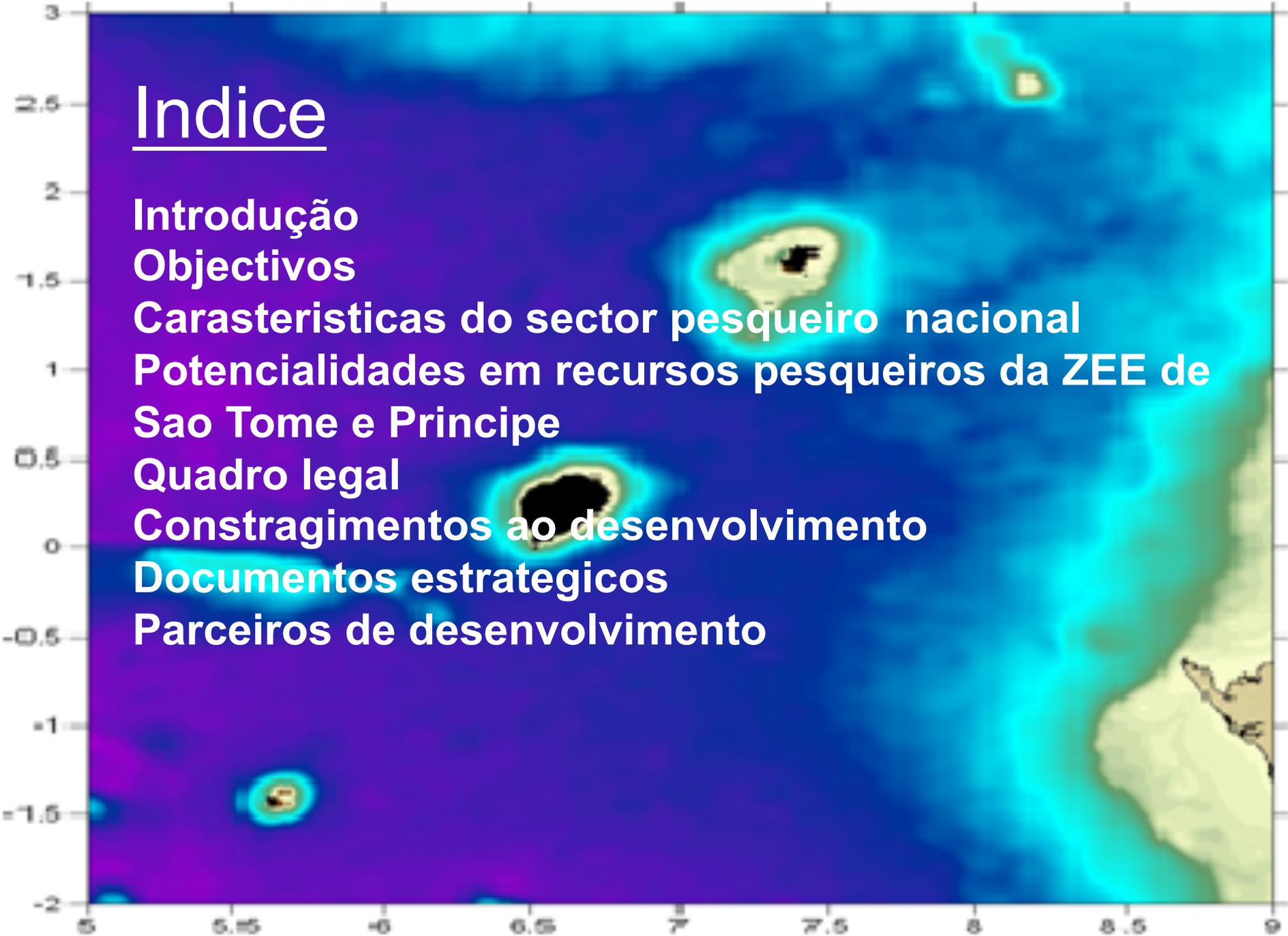
Potencialidades em recursos pesqueiros da ZEE de
São Tomé e Príncipe

Quadro legal

Constrangimentos ao desenvolvimento

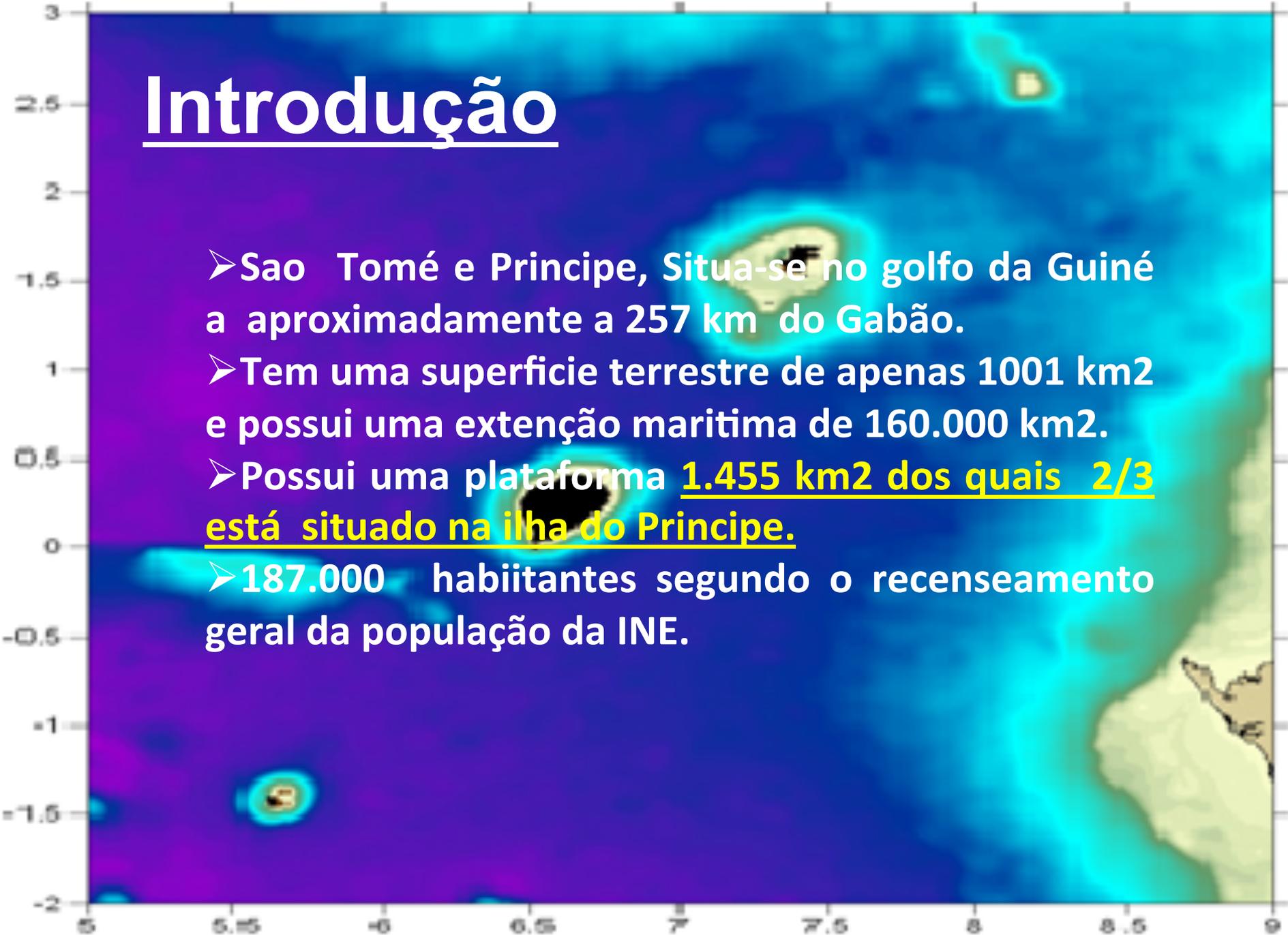
Documentos estratégicos

Parceiros de desenvolvimento



Introdução

- Sao Tomé e Príncipe, Situa-se no golfo da Guiné a aproximadamente a 257 km do Gabão.
- Tem uma superfície terrestre de apenas 1001 km² e possui uma extensão marítima de 160.000 km².
- Possui uma plataforma 1.455 km² dos quais 2/3 está situado na ilha do Príncipe.
- 187.000 habitantes segundo o recenseamento geral da população da INE.



Introdução (continuação)

- A economia é essencialmente baseada na agricultura, pescas e serviços (turismos e outros).
- O sector contribui com aproximadamente 6% ao produto Interno Bruto, emprega mais de 6000 pessoas (Pescadores e palaiês entre outros)
- O mercado interno pequeno com forte dependência de ajuda externa
- Uma incipiente presença do sector privado nacional

Objetivos

1- Fazer uma abordagem sobre algumas espécies da zona (34/47-FAO) que circulam durante o ano

2- Demonstrar que os recursos pesqueiros são fontes alternativas para a segurança alimentar, nutricional, emprego e sobretudo um factor de desenvolvimento da sub-região



Características do sector pesqueiro nacional.

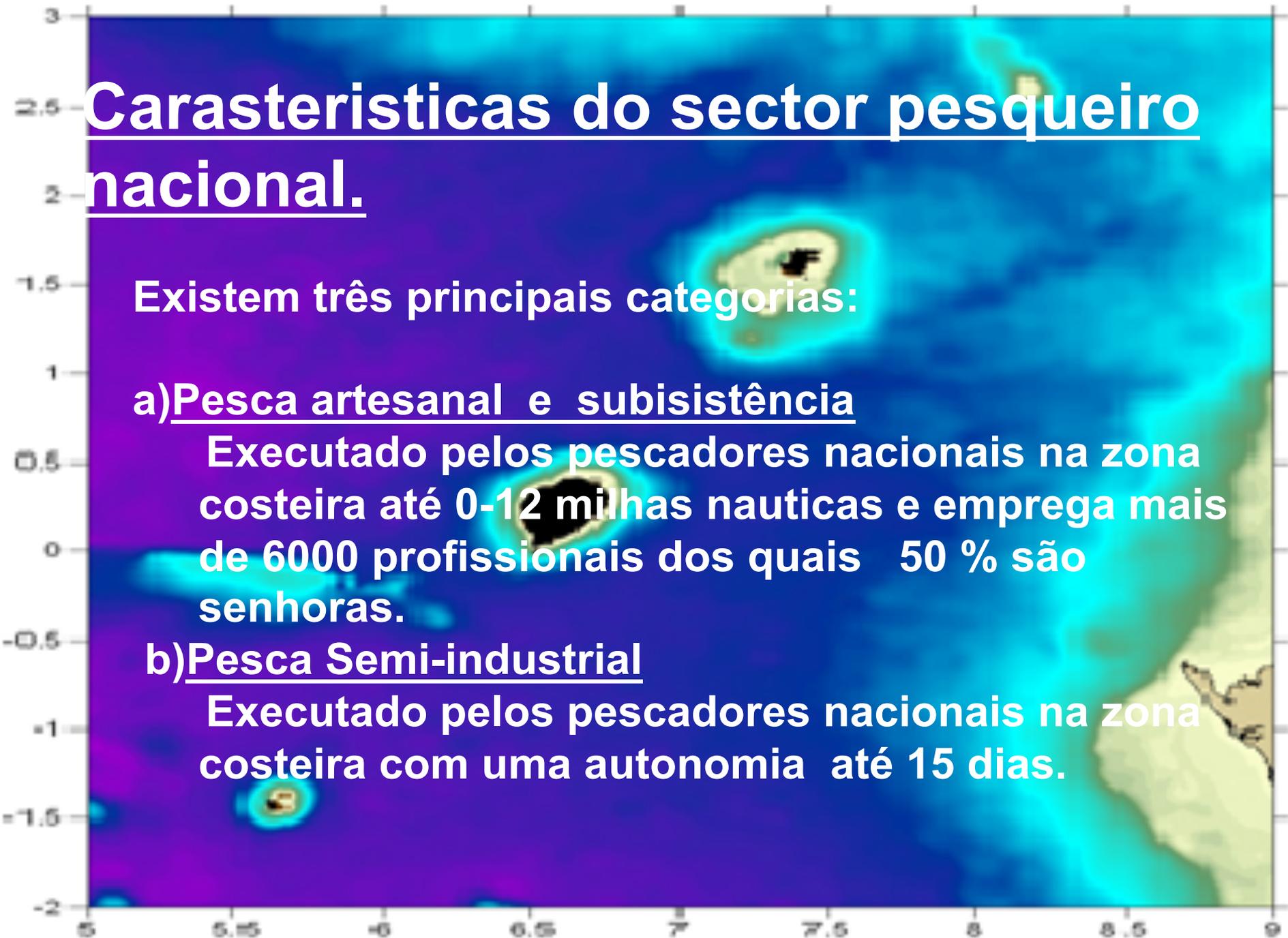
Existem três principais categorias:

a) Pesca artesanal e subsistência

Executado pelos pescadores nacionais na zona costeira até 0-12 milhas nauticas e emprega mais de 6000 profissionais dos quais 50 % são senhoras.

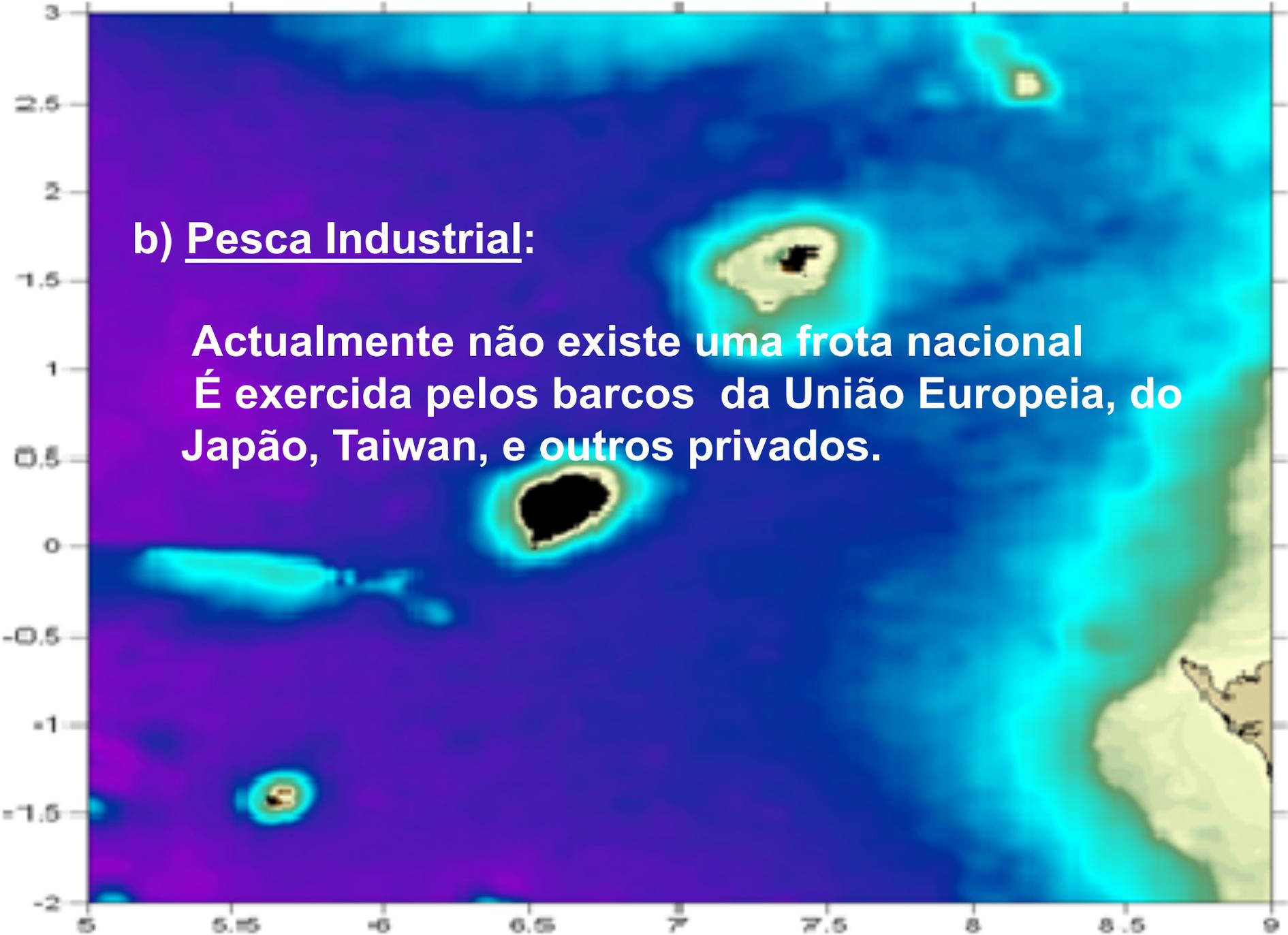
b) Pesca Semi-industrial

Executado pelos pescadores nacionais na zona costeira com uma autonomia até 15 dias.



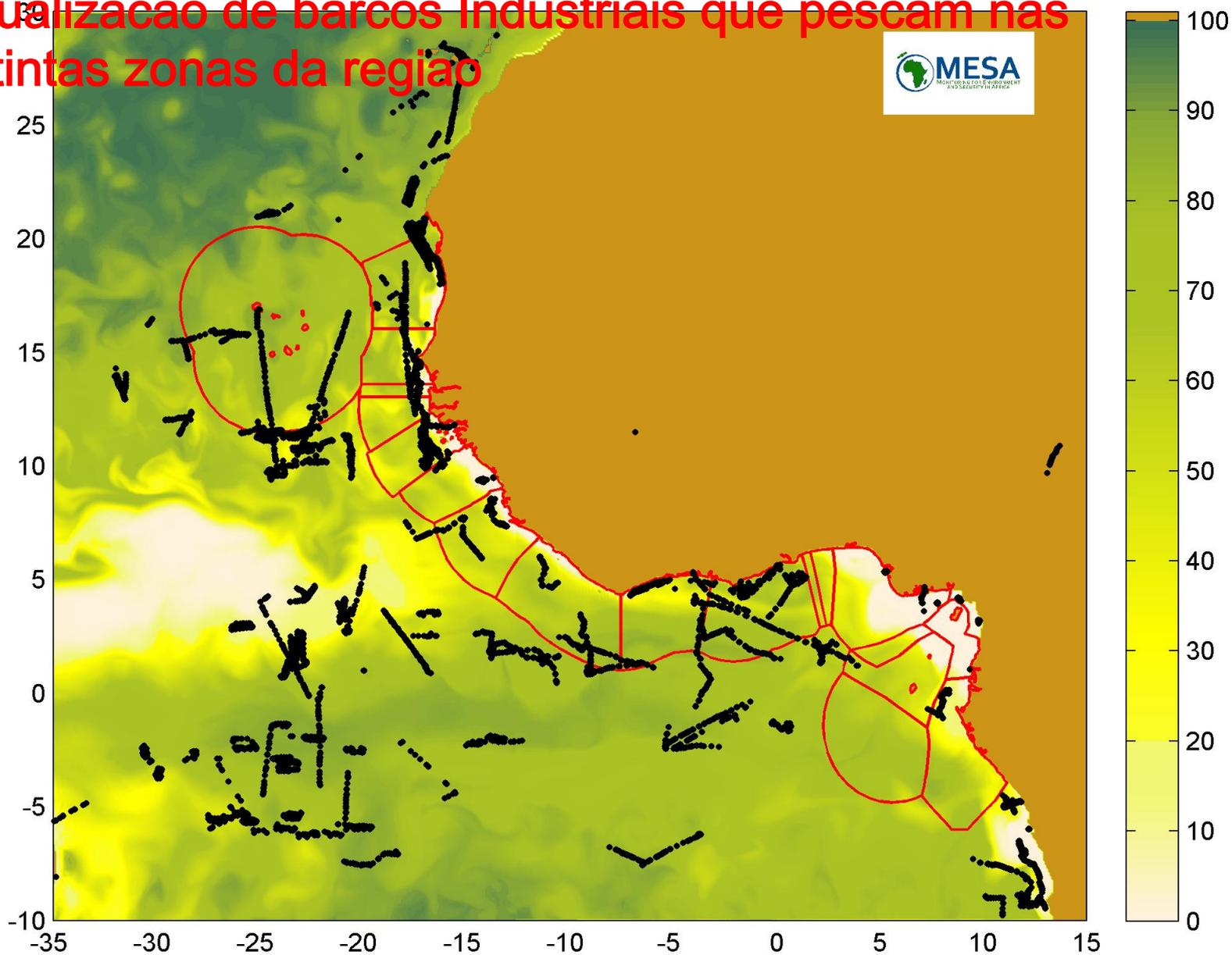
b) Pesca Industrial:

**Actualmente não existe uma frota nacional
É exercida pelos barcos da União Europeia, do
Japão, Taiwan, e outros privados.**



PFZ overlaid with fishing vessel trajectories: 20160910

Visualizacao de barcos Industriais que pescam nas distintas zonas da regio



Potencialidades

Grupo de recursos	Potencial em toneladas	Capturas medias (2000-2012)	% d'exploração
Grandes pélagicos	17 000 ***	250 - 500	3%
Pélagicos costeiros	4 000*	2 000 – 2 500	56 %
Espècies démersais	2 000*	1 250 – 1 500	69%
Calamares	6 000**	0****	0%
Total todas espècies	29 000	4 000 à 4 500	15%

* Dados do DGP, 2007.

**Dados fornecidos em 80-90 anos pela URSS.

*** Médias incluindo as capturas estrangeiros (ORSTOM, 1982 ICCAT).

****Pelo menos declarações barcos são escassos e pouco fiáveis na STP ZEE

Potencialidades

Pelagicos

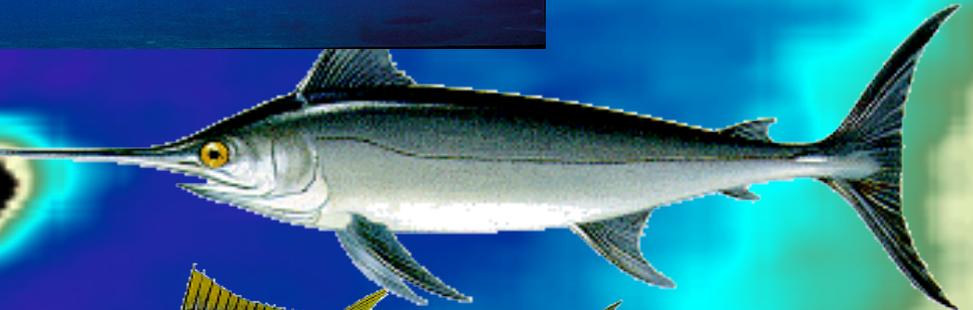
Yellowfin (*Thunnus albacares*)



Bigeye tuna (*Thunnus obesus*)



Swordfish (*Xiphias gladius*)



White marlin (*Tetrapturus albidus*)

) Blue marlin (*Makaira nigricans*)

Sailfish (*Istiophorus albicans*)



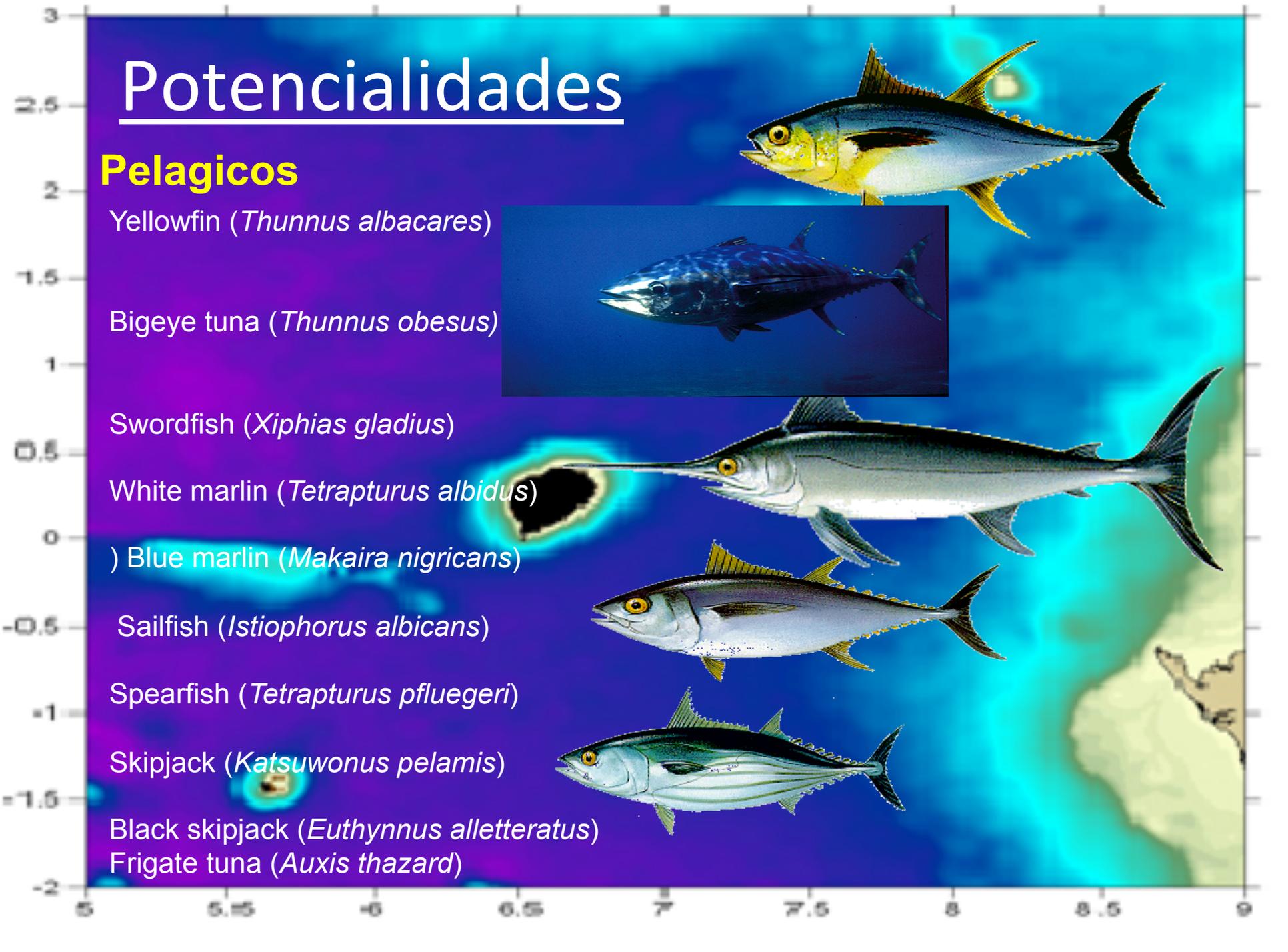
Spearfish (*Tetrapturus pfluegeri*)

Skipjack (*Katsuwonus pelamis*)



Black skipjack (*Euthynnus alletteratus*)

Frigate tuna (*Auxis thazard*)



Potencialidades

Demersais e outros

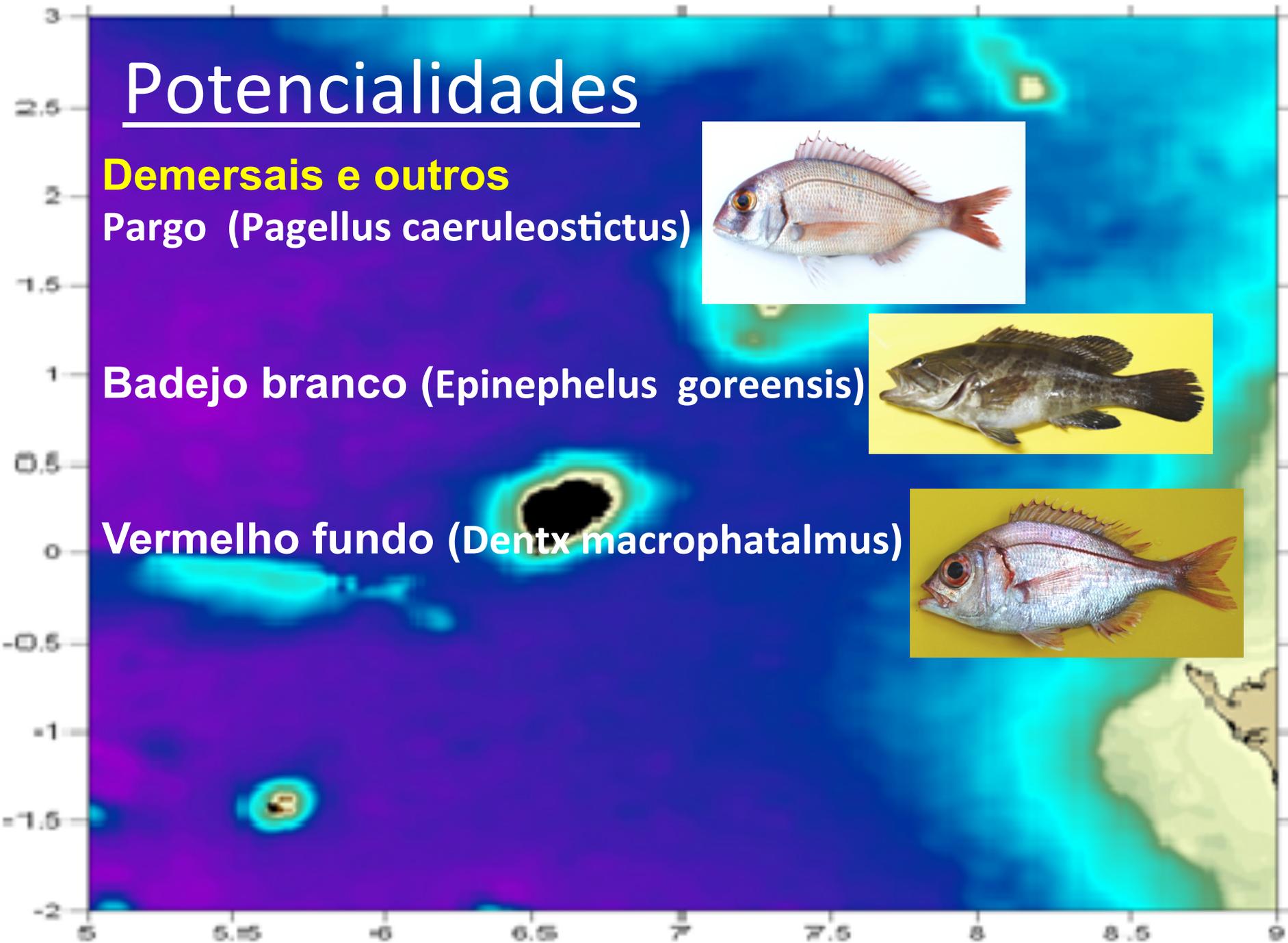
Pargo (*Pagellus caeruleostictus*)



Badejo branco (*Epinephelus goreensis*)



Vermelho fundo (*Dentx macrophthalmus*)



Quadro Legal

Leis e regulamentos

Lei 9/2001:

Cria normas sobre os recursos halieuticos e protecção dos mesmos

Decreto lei nº 19/2011 :

Regula as normas higio sanitarias sobre os produtos de pesca e alimentares

Decreto lei nº 28/2012:

Regula o exercício das pescas na ZEE de STP





Constrangimentos ao desenvolvimento

- Pesca ilegal, pesca irresponsável,
- **Mercado**
- **Porto pesqueiro e outras infraestruturas operacional**
- **Deficiência de sistema de conservação, distribuição e comercialização com qualidade**
- **Falta de financiamento ao sector no domínio privado**
- **Reforço de capacidade em vários domínios**
- **Descontinuidade no conhecimento e avaliação dos recursos pesqueiros.**

Documentos estratégicos

- Refundação do sector das Pescas
- Plano Director das Pescas
- Carta politica Agricola
- Programa Nacional de segurança alimentar e nutricional.
- Plano nacional de reduçãoda pobreza.

Parceiros de desenvolvimento

- ✓ União Europeia
- ✓ Governo Japonês
- ✓ Governo Taiwanês
- ✓ Governo Espanhol
- ✓ Governo Português
- ✓ FAO
- ✓ BAD
- ✓ COREP
- ✓ COMHAFAT
- ✓ ICCAT - WWW.ICCAT.ORG
- ✓ HBD- Darwin initiative- Príncipe Trust
- ✓ Outros



Perspectivas para o sector

- Desenvolvimento de parcerias Multilaterais e bilaterais para industrialização das pescas.
- Aproveitamento do recurso pelagico (atum e afins)
- Aquisição de barcos industriais
- Construção de portos pesqueiros e respectivos equipamentos.
- **Instalação de Industrias de processamento e conservação de pescado.**
- Estabelecimento de acordos comerciais com países da região a União Europeia e Outros
- Melhoria de conhecimento dos recursos e medidas de gestão sustentável.
- Formação de quadros

PEQUENO SALTO POSITIVO

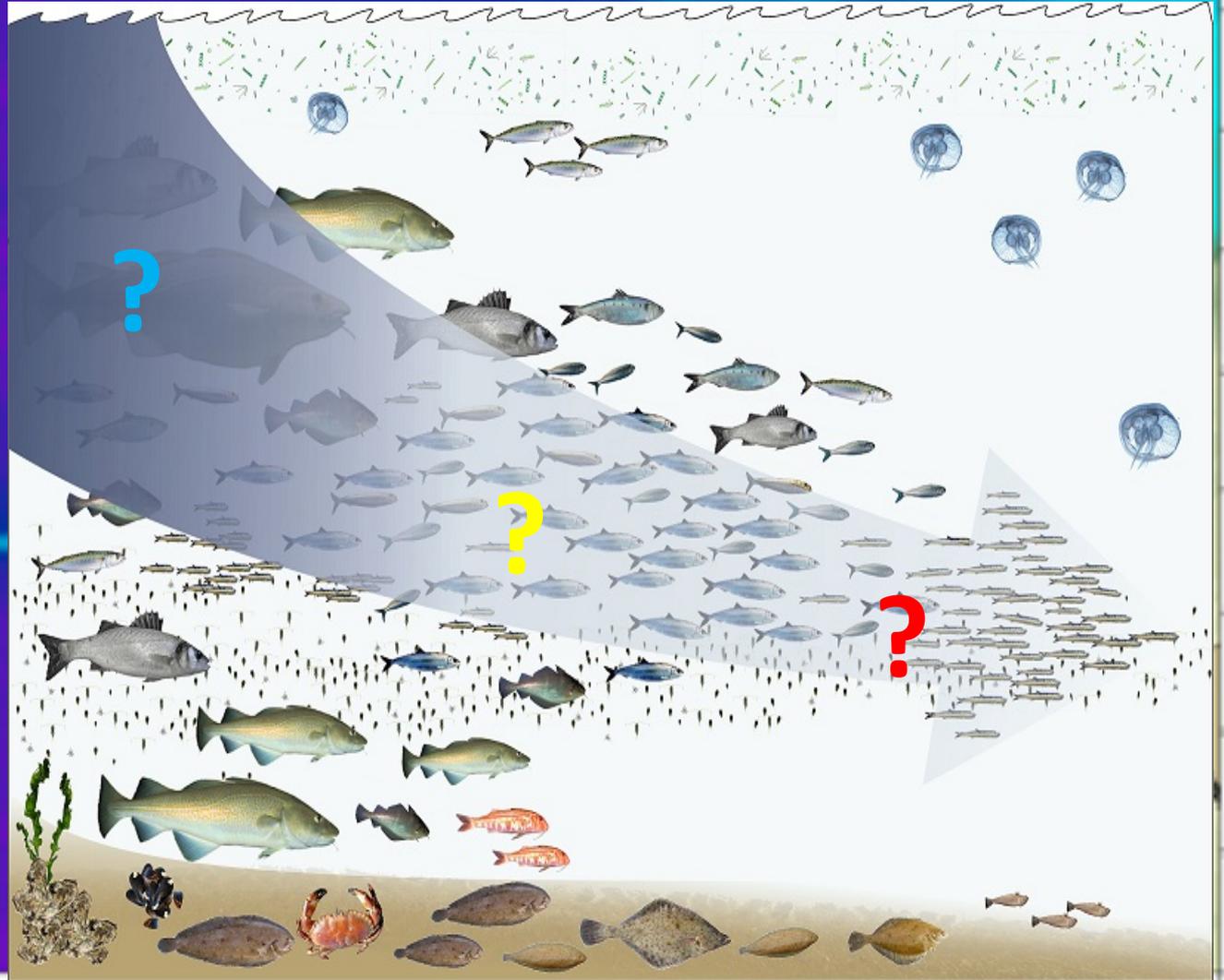


CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HALIÊUTICOS E OS EFEITOS DA PESCA

Os indicadores habituais são

- Produção nacional = x toneladas

- Valor dessa produção = x USD ?

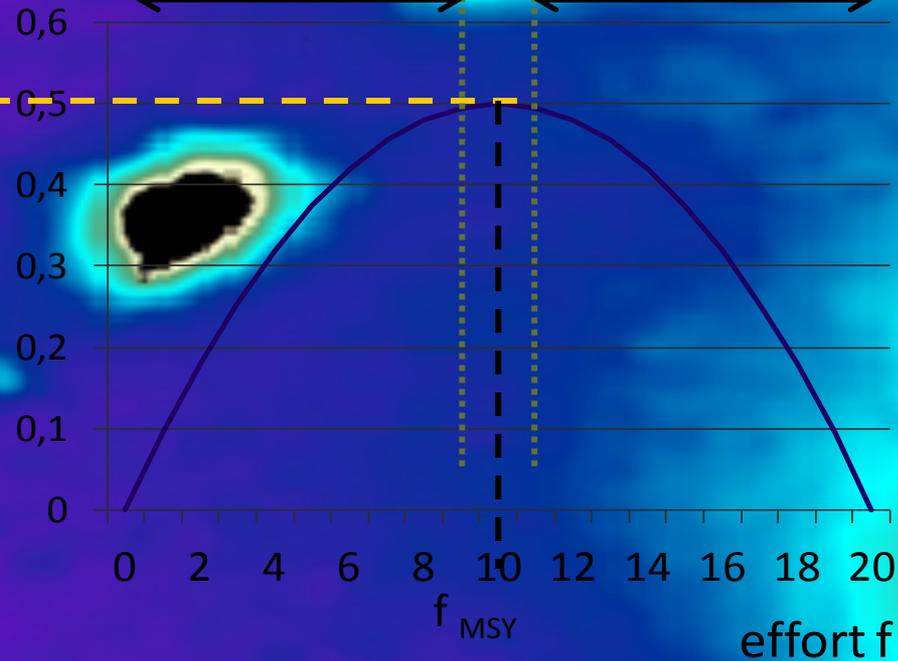


QUE FUTURO PRETENDEMOS?

Implicações haliêuticas do modelo de Graham-Schaeffer

Captura máxima sustentável (RMD ou MSY)

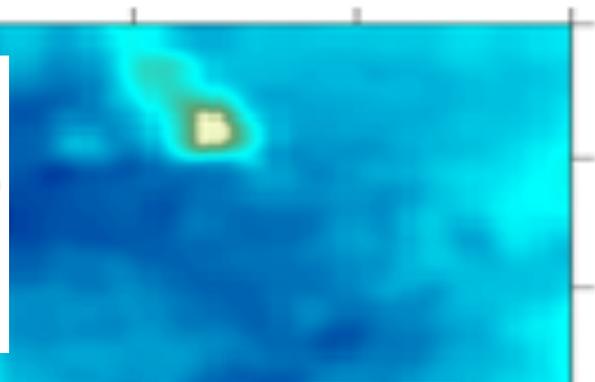
Capturas totales (Yields)



Esforço de pesca que permite obter a captura máxima sustentável

EVIDENCIAS DOS EFEITOS DO CLIMA SOBRE A VIDA DOS PESCADORES E PALAIES





MUITO OBRIGADO

